RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 17 de Julho de 2025

Empreiteira de ex-prefeito abandona obra No Aguaçu e moradores fecham rodovia em Cuiabá

VEJA O VIDEO

Os Moradores do distrito de Aguaçu (40 km de Cuiabá) fecharam a rodovia MT-402, nas primeiras horas desta sexta-feira (28), para reivindicar a retomada da pavimentação asfáltica da via. O trecho liga Aguaçu até a fábrica de cimentos Votorantim.

De acordo com a comunidade local, a falta de asfalto gera transtornos à população da região que sofre com a poeira. Informações apontam que o trecho congestionado chega a cinco quilômetros.

A Construtora Unidas, que tem o ex-prefeito de Cuiabá, Chico Galindo, como um dos sócios, venceu do processo de licitação na modalidade Regime Diferenciado de Contratação (RDC), realizado em 2022, e assumiu as obras de pavimentação e restauração do trecho liga o distrito de Aguaçu até a fábrica de cimentos Votorantim, na MT-402. As obras foram iniciadas em junho do ano passado e paralisadas em abril deste ano.

A Unidas teria alegado que iria suspender os trabalhos por causa das chuvas. Contudo, não retomaram a obra até o momento.

Posteriormente, a construtora solicitou a rescisão do contrato. O investimento foi de R$ 12 milhões para construir um trecho de aproximadamente 10 quilômetros.

Josefina de Almeida, que mora na região, afirmou que a reivindicação é a construção do asfalto. Mas a comunidade também busca por respostas do governo do Estado. “A comunidade do Machado e região não está mais suportando tanta poeira. Faz oito anos que tudo começou e ano passado eles pararam [a obra] e ficou essa poeira. Por isso, estamos aqui hoje e queremos uma resposta já. A população não pode pagar pelos erros dos governantes”, pediu Josefina.

A moradora afirmou que a paralisação era para ter acontecido há 15 dias, mas foi adiada. Ela revelou, ainda, que o Governo de Mato Grosso prometeu caminhões de cascalho e caminhões-pipa para molhar a rodovia e diminuir a poeira, o que não aconteceu.

Por isso, eles decidiram protestar gerando um congestionamento de cinco quilômetros. Ainda de acordo com Josefina, o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (União Brasil), pediu para que eles aguardassem para fazer a paralisação porque o processo licitatório iria acontecer em agosto e caso eles continuassem com a paralisação haveria a suspensão da licitação.

O subprefeito do distrito de Aguaçu, Sávio Barros, acredita que é obrigação do governo do estado concluir a obra. “É uma obra que a empresa ganhou a licitação, do Chico Galindo (ex-prefeito), e não concluíram a obra. Jogaram um pó branco que não ajudou em nada. Dependemos do Governo do Estado para que a obra avance”, disse.

OUTRO LADO

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) esclarece que a empresa Construtora Unidas, que era responsável pelo asfaltamento da MT-402, que liga o Distrito de Aguaçu a MT-010, abandonou a obra e teve o contrato rescindido. Uma nova empresa será contratada em até 60 dias para retomar as obras.

FONTE FOLHA MAX